

## Ata Sumária 215 - 194ª Reunião Ordinária

### Data, Hora e Local:

Em 22 de junho de 2012, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.  
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

## EXPEDIENTE

### 1 – Abertura e verificação do número de presenças.

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, realizei a verificação dos presentes e foi constatado que havia quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram ausência os senhores Antônio Ayres dos Santos Júnior, Henrique Malta e Diogo Schmitt. Foi registrada a presença do senhor Daniel Poffo, representante da Itajaí Práticos, convidado pelo CAP, os senhores Alexandre Antônio dos Santos, Diretor Administrativo Financeiro, e Heder Cassiano Moritz, Diretor Executivo, ambos representando a Superintendência do Porto de Itajaí em função da ausência do Sr. Superintendente. Foi passada a palavra ao senhor Presidente que saudou os membros do CAP, convidados e declarou aberta a reunião.

### BLOCO I - PODER PÚBLICO

<b>Governo Federal</b>	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA LIMBER OCAMPO
<b>Governo do Estado</b>	
<b>Prefeitura Municipal</b>	

### BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

<b>Administração do Porto</b>	
<b>Instalações Privadas</b>	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ RICARDO RAMOS
<b>Armadores</b>	MARCELO DA SILVA TELLES
<b>Operadores Portuários</b>	INGRID KRAUSE

### BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

<b>Trabalhadores Portuários</b>	SANDRO DE RAMOS GÉRSO OSTVALD
<b>Trab. Portuários Avulsos</b>	CHARLES ALBERTO PASSOS MARCIO AURÉLIO GUAPIANO

### BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

<b>Exportadores e Imp. de Mercadorias</b>	CLÉCIO FÁBIO ZUCCO
<b>Proprietários e Cons. Mercadorias</b>	ECLÉSIO DA SILVA MARCO AURÉLIO SEÁRA JÚNIOR
<b>Terminais Retroportuários</b>	ROGÉRIO FORTUNATO



### 2 – Posse do senhor Limber Ocampo

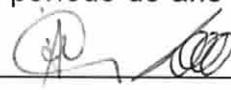
Foi dada posse ao senhor Limber Ocampo, designado através da Portaria 160 da Secretaria de Portos da Presidência da República, publicada no Diário Oficial da União de 13 de junho de 2012, para integrar o Conselho de Autoridade Portuária, como representante suplente do Governo Federal, no Bloco do Poder Público. O Sr. Anselmo de Souza manifestou as boas vindas ao novo membro do CAP e solicitou que todos se apresentassem.

### 3 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 11/05/2012.

O Sr. Presidente do CAP colocou a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual foi aprovada por todos.

### 4 – Apresentação pela Superintendência do Porto de Itajaí dos relatórios estatístico e financeiro, com comparativo entre o orçado e o realizado, bem como quadro de pessoal do mês anterior:

**Relatório Estatístico:** O Sr. Heder Cassiano Moritz, Diretor Executivo, informou que atendeu a solicitação do CAP e incluiu no relatório mensal os itens solicitados na reunião anterior. Comentou que no final do mês de maio de 2012 foi registrado no Complexo Portuário do Itajaí 84 escalas que resultaram na movimentação de 927.417 toneladas operadas, elevando a movimentação acumulada do ano para 472 escalas, com 4.538.861 toneladas e resultou em um crescimento de 9,0% na movimentação total de cargas em relação ao mesmo período de 2011, que totalizou 535 escalas, com 4.170.315 toneladas. Comentou que no número de escalas realizadas houve queda de 12% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na movimentação registrada no período de maio de 2011 a maio de 2012 verificou-se que o número de escalas atendidas foi de 1.160 navios com 11.741.411 toneladas, com crescimento de 4,0% em relação ao período de maio de 2010 a maio de 2011, quando foram atracados 1.403 navios com 11.282.994 toneladas. No número de escalas houve queda de 17%. A movimentação observada nos berços públicos e da APM Terminals Itajaí durante o mês de maio foi de 26 navios, sendo que no acumulado do ano foram atracados 190 navios. Registrou-se no período uma retração de 19% no número de escalas atendidas em relação ao ano anterior, que somou 236 navios atracados. No mês de maio, foram movimentadas 390.438 toneladas com 26 navios atracados e totalizamos 1.864.296 toneladas, com 168 escalas. Verificou-se uma média de 11.097 toneladas por escala realizada, registrou-se um crescimento de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior, que somou 1.762.706 toneladas, com 207 escalas atendidas e uma média de 8.515 toneladas por escala, sendo que, o crescimento de carga por escala, foi da ordem de 30%. No Terminal Portonave, durante o mês de maio, a movimentação foi de 53 navios atracados, elevando o acumulado do ano para 259 navios, registrando-se uma moderada retração de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior, o que totalizou 262 navios atracados. O total de cargas registradas no terminal, no presente mês, foi de 507.275 toneladas, elevando a movimentação para 2.546.153 toneladas, com 259 escalas. Verificou-se uma média de 9.830 toneladas por escala realizada, registrando-se um crescimento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior, que somou 2.304.668 toneladas, com 262 escalas atendidas e uma média de 8.796 toneladas por escala efetuada. Nos demais terminais privados a movimentação de navios se comportou da seguinte forma: BRASKARNE: No mês de maio registrou uma escala, sem movimentação de cargas, totalizando no ano nove escalas atendidas e 53.493 toneladas movimentadas. O crescimento foi de 61% em relação ao mesmo período do ano anterior, que



registrou sete escalas com 33.275 toneladas movimentadas. TEPORTI: No mês de maio foram atendidas quatro escalas com 29.704 toneladas, elevando o acumulado do ano para 14 escalas com 79.929 toneladas. Observou-se um crescimento de 97 % na movimentação de cargas em relação ao mesmo período do ano anterior, que totalizou 22 escalas com 38.064 toneladas movimentadas. Na movimentação de cargas containerizadas, nos recintos APMT e Cais Comercial, durante o mês de maio, a movimentação somou 35.721 TEU's, com 361.945 toneladas, elevando o acumulado do ano para 183.408 TEU's com 1.701.488 toneladas, praticamente igualando a movimentação do mesmo período do ano de 2011, que totalizou 182.671 TEU's com 1.598.546 toneladas. No período de maio de 2011 a maio de 2012 foram movimentados 487.827 TEU's com 4.541.405 toneladas, verificando-se um crescimento de 2% em relação ao período de maio de 2010 a maio 2011, quando foram movimentados 479.656 TEU's com 4.059.190 toneladas. Na movimentação de contêineres cheios durante o mês de Maio foram movimentados 25.526 TEU's elevando a movimentação acumulada do ano para 124.171 TEU's, sendo que, no mesmo período do ano anterior, verificou-se a movimentação de 116.490 TEU's, apresentando um crescimento de 6%. No período de maio de 2011 a maio de 2012, na movimentação de contêineres cheios, foram movimentados 329.239 TEU's, verificando-se um crescimento de 10% em relação ao período de maio de 2010 a maio de 2011, quando foram movimentados 299.169 TEU's. Já no terminal Portonave a movimentação observada no mês de maio foi de 45.351 TEU's com 470.026 toneladas, sendo que o total do ano atingiu 227.225 TEU's, com 2.358.133 toneladas, observando-se um crescimento de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior, que somou 211.869 TEU's, com 2.198.049 toneladas. No período de maio de 2011 a maio de 2012 foram movimentados 602.867 TEU's com 6.034.761 toneladas, praticamente igualando a movimentação referente ao período de maio de 2010 a maio 2011, quando foram movimentados 605.016 TEU's com 6.169.033 toneladas. Mais especificamente na movimentação de contêineres cheios, durante o mês de maio, foram movimentados 32.303 TEU's, elevando a movimentação do ano para 158.521 TEU's, apresentando um crescimento de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram movimentados 150.299 TEU's. No período de maio de 2011 a maio de 2012, na movimentação de contêineres cheios, foram movimentados 408.863 TEU's, verificando-se uma leve queda de 2% em relação ao período de Maio de 2010 a Maio de 2011 no qual foram movimentados 419.458 TEU's. Em termos de comparação na movimentação total de contêineres do complexo, no período de maio de 2011 a maio de 2012, foram movimentados 1.090.702 TEU's, verificando-se um equilíbrio em relação ao período de Maio de 2010 a Maio de 2011, quando foram movimentados 1.087.821 TEU's. Considerando apenas a movimentação total de contêineres cheios do complexo, no período de Maio de 2011 a Maio de 2012, foram movimentados 738.110 TEU's, verificando-se um crescimento de 2% em relação ao período de Maio de 2010 a Maio de 2011, quando foram movimentados 720.214 TEU's. Analisando o número de escalas de navios na margem direita (APMT e Berços Públicos) no segmento de cargas containerizadas verificamos que foram registradas 161 escalas acumuladas, registrando-se uma queda 22% em relação ao mesmo período do ano anterior, que registrou 207 escalas atendidas. A movimentação média por escala no presente ano subiu para 10.568 toneladas, verificando-se um crescimento de 37% em relação ao igual período do ano anterior, que registrou uma movimentação média de 7.722 toneladas por escala. No terminal PORTONAVE o número de escalas soma 259 navios atracados no acumulado do ano de 2012, registrando uma leve queda de 1% em relação ao ano anterior, com 262 navios atendidos. Da mesma

forma a movimentação média por escala no corrente ano foi de 9.105 toneladas, verificando-se um crescimento de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior, que registrou uma movimentação média de 8.167 toneladas por escala.

**Relatório Financeiro:** O Sr. Alexandre Antônio dos Santos, Diretor Administrativo Financeiro, comentou que o faturamento de maio foi de R\$ 4,655 milhões, enquanto que a receita arrecadada foi de R\$ 4,557 milhões, com a despesa de R\$ 4,972 milhões, que gerou um déficit orçamentário de R\$ 1,335 milhão. Demonstrou graficamente que as despesas com pessoal foi de 49,7%, em investimentos 17,9%, com manutenção das atividades 23,5% e com acesso aquaviário 8,9%. O saldo bancário ficou em R\$ 1,061 milhão. Em recursos vinculados, com destinação específica, do convênio 034/2010 (obras do molhe) foi recebido e repassado o valor de R\$ 4,002 milhões. Comentou que, em reunião com a APM Terminals, teve informações de que estão com seis linhas com cargas de baixo valor agregado e em sua opinião, numa visão geral, há diminuição de cargas nas linhas escaladas em Itajaí, afetando diretamente a receita da Superintendência. Informou que, para contrabalancear a diminuição de receita a diretoria está desenvolvendo estudo para um plano de demissão voluntária que visa diminuir despesas futuras. A seu ver, em agosto, haverá mais diminuição em função da lei eleitoral que proíbi alguns gastos das empresas públicas no período de eleições. A Sra. Ingrid Krause sugere que seja consultada empresa especializada no assunto e se colocou a disposição para contribuir com a formatação do plano de demissão voluntária. O Sr. Alexandre Antônio dos Santos informou que o aumento na despesa com limpeza deu-se em razão da falência da empresa que realizava o serviço, levando ao cancelamento do contrato. Foi feita nova licitação para contratação de empresa de limpeza, sendo que a vencedora apresentou um custo mensal de R\$ 190 mil, contra os R\$ 140 mil da empresa anterior. Comentou que a diretoria está estudando redução de despesas e cancelamento de algumas atividades que foram projetadas e ainda não estão sendo executadas.

### 5 – Correspondências Recebidas

5.1 – Carta APMT de 18/06/12 - questionamento sobre licitação para dragagem de manutenção.

5.2 – Carta ABTP de 22/06/12 - informa sobre pesquisa a nível nacional sobre a ANVISA.

---

### ORDEM DO DIA

---

#### 1 - alteração do prazo para primeiro período na armazenagem, de 10 para 07 dias, na Tarifa da SPI.

O Sr. Heder Cassiano Moritz solicitou a alteração do prazo de dez dias para sete dias, para o primeiro período na armazenagem de mercadorias importadas, em função da alteração realizada pela APM Terminals em sua tarifa. Esta alteração visa à equiparação de períodos por tratar-se de mesma área de armazenagem, evitando assim dois tipos de cobrança diferentes.

#### Decisão do CAP

Aprovada a homologação por unanimidade.



### **2 - ANVISA – Pesquisa Nacional sobre liberação de cargas e embarcações**

O Sr. Ricardo Ramos informou que a ABTP – Associação Brasileira de Terminais Portuários está realizando pesquisa a nível nacional para definir a situação atual da ANVISA, mais especificamente às cargas e às embarcações que necessitam de liberação por parte da Agência. Comentou que a ABTP elencou uma série de questões que considera importante no entendimento do processo de liberação de mercadoria, bem como anseia auxiliar este órgão na reestruturação de seu quadro funcional e na análise dos métodos que melhorem sobremaneira o processo de liberação de cargas intrínsecas a fiscalização da ANVISA. Comentou que em alguns casos, o processo de liberação chega extrapolar treze dias, a exemplo de alimentos perecíveis ou medicamentos de uso emergencial e que por vezes ficam inadequadamente armazenados à exposição climática e diferentes temperaturas. O Sr. Eclésio da Silva comentou que a situação é crítica e em reuniões com a direção da ANVISA, em Florianópolis, teve informações que não há nem concurso público programado para suprir a falta da mão de obra do órgão. Salientou que o contingente de pessoal lotado em Florianópolis é muito alto para o pouco serviço que demanda aquela repartição, sendo o inverso de Itajaí, que tem muito serviço para pouco pessoal.

### **3 – Solicita informações sobre manutenção do canal de acesso e o “status” oficial sobre as manobras noturnas experimentais com navios até 265 metros. Estágio do processo de licitação para manutenção da dragagem. Batimetria da área de giro de navios e canal de acesso.**

A Sra. Ingrid Krause, solicitou informações sobre manutenção do canal de acesso e o “status” oficial sobre as manobras noturnas experimentais com navios até 265 metros; estágio do processo de licitação para manutenção da dragagem; e batimetria da área de giro de navios e canal de acesso. O Sr. Heder Cassiano Moritz informa que as manobras com navios de 265 metros estão em período de experiência, mas já foram realizadas com alguns navios, sendo ainda insuficiente para conclusão e apresentação de resultados. Comentou que a Capitania de Portos exige mais manobras para poder homologar o tamanho máximo de navios, mas assim que completar a quantidade exigida será definido. O Sr. Marcelo Telles informa que esta sendo feita análise pelo armador e o que esta impactando é o custo extra com praticagem e rebocadores, sendo que já há solicitações para diminuir a quantidade de navios de 15 para 10. Comentou que o outro ponto que dificulta é que os navios estão chegando durante o dia, saindo no dia seguinte também à luz do dia, inexistindo manobras noturnas. O Sr. Alexandre dos Santos informou que no dia 20 de junho foi feito relançamento do edital de dragagem com data de abertura para 27 de julho. Comentou que houve várias consultas e manifestações das empresas interessadas em que o serviço seja cobrado por volume dragado. Informou que foram realizadas batimetrias na Portonave e Itajaí, sendo que o resultado demonstrou que o assoreamento que houve não está atrapalhando a navegação. As batimetrias foram entregues hoje à Capitania de Portos e à Praticagem, sendo estas realizadas a cada cinco dias. Comentou que caso haja necessidade a Superintendência fará contratação emergencial de dragagem com dispensa de licitação. O Sr. Marcelo Telles comentou que a draga que está em Navegantes é muito lenta e que se encontra a mais de 30 dias realizando o serviço de dragagem. O Sr. Ricardo Ramos reivindicou que haja uma draga de manutenção permanente na região. O Sr. Heder Moritz informou que, com base em estudos meteorológicos, a situação de chuvas para julho é normal, mas já há tendências de alteração em função do fenômeno “El Niño”.



### **4 – Informações sobre o andamento das providencias do Estado quanto o impacto da Res.13/2012**

O Sr. Eclésio da Silva comentou que não há grande avanço nas decisões do Governo do Estado em função da lentidão nas definições das ações. A diminuição de cargas não será muito impactante, pois recebem informações de “trades” que Santa Catarina tem mais linhas e os custos são menores que em outros estados.

### **5 – Solicita informações sobre o edital de Procedimento de Manifestação de Interesse - PMI - para possível licitação de concessão aos berços 3 e 4, e dos possíveis entraves para o desenvolvimento do porto de Itajaí.**

O Sr. Marcelo Telles comentou que analisou o edital e solicitou quais as conclusões que chegou a Superintendência. O Sr. Alexandre dos Santos informou que a decisão foi tomada em função do mercado e pelo processo estar sendo conduzido em conformidade com a lei. Em função de sigilo de processo não pode ainda publicar as conclusões, mas quando o processo for finalizado será divulgada a toda a comunidade. O Sr. Limber Ocampo questionou se na licitação dos berços 3 e 4 foram consideradas todas as obras do Governo Federal que estão no PAC. O Sr. Alexandre dos Santos informou que o arrendamento será após a conclusão das obras de melhoria nos berços 3 e 4. Sr. Marcelo Telles comentou que com a inclusão de mais um operador portuário no Complexo, haverá concorrência entre estes levando todos ao fracasso. Solicitou que a Superintendência considere esta situação em sua análise para a possível licitação de concessão dos berços 3 e 4. O Sr. Eclésio da Silva solicitou que assim que a Superintendência tiver concluído o processo de licitação que seja encaminhado ao CAP para análise.

---

### **Assuntos Gerais**

---

1 – O Sr. Anselmo de Souza questionou sobre a construção do escritório do CAP. O Sr. Alexandre dos Santos informou que há previsão de entrega em sessenta dias.

2 - O Sr. Limber Ocampo informou que será o embaixador do Porto de Itajaí na Secretaria de Portos e estará defendendo-o em suas ações.

3 – O Sr. Gerson Ostvald questionou sobre o andamento da recuperação do berço 1. O Sr. Alexandre dos Santos informou que recebeu informações da APM Terminals de que em 30 dias começarão as obras de recuperação. Comentou que o atraso das obras deu-se em função da definição do seguro. O Sr. Gerson Ostvald questionou sobre a tarifa da APMT sobre cargas de importações movimentadas entre os recintos privado e público e se estava previsto no orçamento a partir de 31/05/12, quando iniciou-se a cobrança. Quais as constâncias destas cobranças sobre navios atracados em berço público e também as unidades IMO's, quanto a utilização da área da Valeport e seu alfandegamento. O Sr. Alexandre dos Santos informou que a situação de armazenagem de contêineres em área pública esta em fase de teste pela Superintendência, onde as cargas IMO's e os navios com atracação em berço público não estão inseridos nestas tarifas de movimentações entre recintos. Quanto a utilização da área da Valeport e seu alfandegamento permanece como recinto público visto a Receita não ter autorizado como alfandegado pela APM.

---

### Encerramento

---

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza deu por encerrada a reunião e marcou a próxima para o dia 13 de julho de 2012, às 9 horas. Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo senhor Presidente. Itajaí, 22 de junho de 2012.

